

REVISTA

#10

4x4 DIGITAL

A ESSÊNCIA DO OFF-ROAD



ORGANIZAÇÃO, INSPIRAÇÃO E VIVER A VIDA!

VAMOS VIAJAR?

4X4 CUSTOMIZADOS NOVO TROLLER II **VETERANOS** UNIMOG 404 1973 II **PAPO OFF-ROAD** VIAJANDO SOZINHO II **EVENTO** UM RALLY SÓ DE CLÁSSICOS LAND ROVER SERIES I

ESSA REVISTA CONTÉM SÓ O QUE INTERESSA AO OFF-ROADER BRASILEIRO



VAMOS VIAJAR!

Sinceramente há poucas atividades na vida tão prazerosas e enriquecedoras como uma viagem. Pode ser um passeio no final de semana, um roteiro de férias, uma esticada pelo litoral ou campo. Talvez estender a quilometragem até cruzar o País, as fronteiras ou, quem sabe, dar um giro no mundo? Viajar é viver.

Nesse número mostramos o projeto "Depois da Curva", de Manuela e Rubens Linhalis, jovem casal potiguar que se organizou para viver dois anos viajando pela América do Sul.

E organização é tudo quando se fala em viagem. Nosso colaborador Luis Fernando Carqueijo fala sobre viagens off-road, especificamente aquelas onde você está só e em locais remotos. Leia com atenção essas ótimas dicas no Papo Off-Road.

Claro que não poderiam faltar algumas máquinas 4x4 incríveis, em uma Revista 4x4 que se preze. Nesse número vamos ver o novo Troller T4, já totalmente customizado, e sem perder um milímetro de seu estilo e identidade visual. Aliás, o visual ficou ótimo.

Os amantes de clássicos antigos tem dois excelentes temas, como o Unimog 404 de Ricardo Lousa, Angolano de nascença e apelido, pois é assim que é conhecido. Lousa preparou um pequeno titã U404 1973 para atender as necessidades off-road de qualquer nível.

E fechando a edição, temos o relato do que foi Heritage Rally Brasil, uma aventura feita com cinco clássicos Land Rover Series I, fabricados entre 48 e 58.

Ao entrar na "viagem" dessas pessoas e veículos, é realmente possível entender tanta devoção e carinho pelos veteranos. Incrível!

Ótima leitura e não deixe de mandar sua opinião aqui mesmo no site,

GRANDE ABRAÇO!
JAMES GARCIA

ÍNDICE

04 4X4 CUSTOMIZADOS
TROLLER 0KM 100% EQUIPADO

14 EXPEDIÇÕES
E DEPOIS DA CURVA?

26 VETERANOS
TODA A FORÇA DO UNIMOG!

46 EVENTO
HERITAGE RALLY BRASIL

Redação e Publicidade
Rua Moacir Ramos da Silva, 94
03284-070
Parque Tomas Saraiva, São Paulo - SP
Telefone: (11) 99393-7667
e 2115-6632

É proibida a reprodução sem prévia
autorização por escrito da editora.

EQUIPE

DIRETOR E EDITOR
James Garcia
james4x4digital@gmail.com

DIRETOR DE ARTE
Erone Feitosa
eronefeitosa@gmail.com

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Claudio Ferreira Martins
claudinho4x4@hotmail.com

COLABOROU NESTA EDIÇÃO: Augusto Carvalho, Edlayne de Paula, Eduardo Rocha Junior Teixeira, Luis Fernando Carqueijo, Giovani Donini, Ricardo "Angolano" Lousa e Richard Berine



04

4X4 CUSTOMIZADOS
TROLLER 0KM 100% EQUIPADO



14

EXPEDIÇÕES
E DEPOIS DA CURVA?



26

VETERANOS
A FORÇA DA UNIMOG!



46

EVENTO
HERITAGE RALLY BRASIL

PRONTO PARA TUDO!

Dá para imaginar um Troller 2015, novinho em folha e completamente equipado? Eis aqui um exemplo de um T4 zero quilômetro e customizado de ponta a ponta

Por JAMES GARCIA

FOTOS GIOVANI DONINI

O empresário do ramo de transportes Mauricio Silveira, 51 anos, nascido em São Paulo, Capital, e residente em Santos, SP, comprou esse Troller 2015 por influência de um amigo, fã e dono de um T4, que ficava insistindo para que Mauricio



“”

NÃO VEJO
PONTOS
FRACOS
NO NOVO
TROLLER

comprasse um também. "Meu primeiro carro foi um Wrangler 2010 que pegou fogo", revelou sobre o acidente que vivenciou por duas vezes com o Jeep norteamericano.

Após o infeliz ocorrido, Mauricio partiu de para os Troller e, desde então, já teve três unidades.

Como já tem experiência com Troller, perguntamos à ele quais as principais diferenças observadas entre os modelos. A resposta foi direta: "o ponto forte em ambos é a robustez para enfrentar as trilhas, enquanto o principal ponto fraco é a falta de conforto nos modelos antigos. Já no Novo Troller eu não vejo pontos fracos", cravou.

Silveira comprou esse T4 pensando em equipá-lo por completo. A empresa

responsável pela customização foi a Power Off-Road e seu diretor, Giovani Donini, falou um pouco sobre esse projeto e o cliente e amigo:

"O Maurício é o tipo do cara que colocaria duas rodas, uma em cima da outra se fosse possível... Esse T4 recebeu todas as chapas de proteção inferiores, pára-choques dianteiro e traseiro, os estribos e suporte de estepe para pneus maiores", informou.

Além disso o jipe ganhou um jogo de rodas KMC XD Series XD811 RS2 Rockstar II 17x8", pneus BF Goodrich BF Km2 de 35" x 12,5", guincho Warn Powerplant 12.0 com corda sintética com capacidade para 16.000 lbs, faróis auxiliares de LED e Rádio PY.

Segundo Donini, todas essas mudanças foram feitas em uma



Proteção na parte inferior



Vai de ponta a ponta



Detalhe da grafia vazada do nome



E do símbolo da marca





Imponente, esse jipe Troller ficou mais "sarado" e com ar mais aventureiro. Uma customização de bom gosto e com objetivo claro



NÃO É
PRECISO
MUDAR NADA,
É TUDO PLUG
AND PLAY...



Todas as peças e acessórios seguem as linhas e o conceito do carro e da marca; há uma sensação de que o jipe fica mais forte e aventureiro. A suspensão mais alta e o jogo de pneus e rodas ajudam no efeito especial...

JIPEBRAS

EQUIPAMENTOS,
PEÇAS E
ACESSÓRIOS
OFF-ROAD

CENTRAL DE ATENDIMENTO: Fone: (11) 3331-6477 | NEXTEL ID: 86*238716 | sac@jipebras.com.br

WWW.JIPEBRAS.COM.BR

Acesse e descubra as novidades que a Jipebras preparou para você!

Alameda Barão de Limeira, 259/263 - São Paulo - SP - CEP: 01202-001 | Estacionamento gratuito na Al. Barão de Limeira, 357

FICHA TÉCNICA - TROLLER 2015

MOTOR: Duratorq, dianteiro, longitudinal, cinco cilindros em linha, 3.2 Turbo Intercooler
Alimentação do tipo eletrônica common rail piezoelétrico

CILINDRADA: 3.200 cm³

POTÊNCIA: Original: 200CV (147KW) @ 3000 RPM

TORQUE: 38,8 kgfm a 1600 rpm
47 kgfm a 1750/2500 rpm

COMBUSTÍVEL: Diesel

TRAÇÃO: 4x2 traseira, com opção de 4x4 e 4x4 reduzida através de caixa de transferência

Relação de marchas

1ª 5,441:1, 2ª 2,839:1, 3ª 1,721:1

4ª 1,223:1, 5ª 1,000:1, 6ª 0,794:1

RÉ: 4,935:1

CHASSI: longarinas de perfil retangular –
Dimensões (mm) 100 x 50 x 3

SUSPENSÃO

DIANTEIRA E TRASEIRA: Eixo rígido, com barra estabilizadora e barra panhard. Eixo traseiro semi flutuante, com sistema anti-escorregamento Track Lock

DIREÇÃO: Esferas recirculantes, com assistência hidráulica

FREIOS

DIANTEIROS: Discos ventilados

TRASEIRO: Discos sólidos

RODAS: 17" X 8"

PNEUS: 35" x 17 x 8"

DIMENSÕES (MM)

COMPRIMENTO: 4.095

LARGURA: 1.977

ALTURA: 1.966

ENTRE-EIXOS: 2.585

BITOLA: 1.565

ALTURA DO SOLO: 208

CAPACIDADE DE CARGA: 420 quilos

TANQUE DE COMBUSTÍVEL: 62 litros

PESO EM ORDEM DE MARCHA: 2.141 quilos

PESO BRUTO TOTAL: 2.560 quilos

ÂNGULO DE ENTRADA: 51°

ÂNGULO DE SAÍDA: 51°

CAPACIDADE DE RAMPA: 30°

ACELERAÇÃO: 0 a 100 em 12,3 segundos



Para choques e proteção traseira



Para choques e base de guincho



Mauricio com um de seus ex-jipes



Estribo acessível e robusto

semana e o que exige mais trabalho é fazer a pintura das peças na cor do veículo e realizar as regulagens. Apesar disso não é preciso mudar nada no carro, é tudo "plug & play".

Ainda segundo o diretor da Power, algumas das peças originais não suportam uma trilha mais pesada, quebram com certa facilidade. E na parte inferior também existem muito fios e sensores expostos.

Um chip de potência conferiu um aumento de 40 cavalos e compensou a "perda" de saída com a adoção dos pneus maiores e ainda deixou o jipe com gás extra. Para não ter nada

"segurando" o jipe teve o conversor catalítico, sensores e silenciador originais retirados. Mauricio também providenciou a instalação de um equipamento chamado Gazpedal, que deixa o acelerador mais sensível, muito parecido com veículos movidos à gasolina/álcool.

Silveira usa seu jipe T4 para praticamente tudo, no dia a dia, em passeios e, claro, nas trilhas do litoral e capital paulista.

Quer saber mais sobre esse jipe? Entre em contato com Mauricio Silveira pelo facebook: <https://www.facebook.com/mauricio.silveira.79219>

Diversão na Serra,
Brincar na Terra,
Atravessar um Rio correndo.
Sim, ainda é Possível

OGZ

www.ogz.com.br F: 11 - 2274 - 2324

SNORKEL

Faça seu caminho, escreva a sua História.

EXPEDIÇÕES – DEPOIS DA CURVA

NA ESTRADA, ATRÁS DO SONHO

CASAL CAPIXABA LARGA TUDO PARA VIVER DOIS ANOS VIAJANDO PELA AMÉRICA DO SUL

POR EDLAYNE DE PAULA
FOTOS DIVULGAÇÃO

DEPOIS DA
CURVA



O que você faria por um sonho? O casal Manuela e Rubens Linhalis, ambos com 30 anos, estão na estrada realizando o desejo de muita gente. Eles vão viajar durante dois anos para conhecer os destinos mais espetaculares da América do Sul. O projeto intitulado "Depois da Curva" irá percorrer mais de 50 mil quilômetros registrando pontos de ecoturismo e a relação das pessoas com os destinos mais bonitos do continente.

A primeira fase do projeto, iniciada no dia 9 de maio, será realizada este ano no Brasil em destinos como as Chapada da Diamantina, BA, e das Mesas, MA, Deserto do Jalapão, TO, Lençóis Maranhenses, MA e Pantanal. Logo em seguida, a expedição embarca para o Uruguai, Argentina, Chile, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia e Venezuela.

O planejamento da Expedição começou há dois anos. O casal trabalhava na área de tecnologia da informação, em Vitória (ES), mais tinha o sonho de conhecer o mundo em um 4x4. Manuela trouxe para o projeto a experiência de camping e Rubens todo o conhecimento em mecânica com veículos off-road, adquirida desde a adolescência em viagens com o pai e os amigos.

Um dos pontos cruciais foi a escolha do carro. Os capixabas irão com uma Toyota Hilux SW4 1997, que oferece um bom custo benefício, além da facilidade de encontrar peças e manutenção em toda América do Sul. O veículo será o novo lar dos expedicionários e possui todos os itens necessários para dar a maior autonomia possível durante a viagem: barraca automotiva, fogão a gasolina, geladeira, caixa d'água e chuveiro.

O recurso da Expedição vem das



O veículo foi preparado cuidadosamente para abrigar o casal durante o dia e à noite



Detalhe da estrutura do bagageiro



A Hilux SW4 1997 foi toda revisada



PLUG ACESSÓRIOS
OFF ROAD 4X4

(54) 3441 2766
facebook.com/plugacessorios

RSC 470 KM 176, 2119
Centro - Veranópolis - RS

Logos: EATON, ENSIMEC, FIXAR, and a racing seat.



PRECISÁVAMOS
SAIR DA ZONA
DE CONFORTO



A Hilux é modelo bastante indicado para viagens: é amplo, confortável e muito robusto. É fácil de encontrar peças em todo o continente



Um checkup dentro de casa



E outro fora, em escala maior..





Na viagem, a dupla poderá escolher alguns lugares lindos para passar a noite



A barraca sobre o teto é uma "mão na roda" para quem pretende se aventurar



Basta ter vontade de conhecer a fonte

economias do casal. "Deixamos, nesses dois anos, de sair com os amigos, comprar presentes e futilidades, para conseguirmos atingir nossa meta financeira.

Aprendemos nesse período que para a realização do projeto, precisávamos sair da zona de conforto.

Foi essencial ter foco para não nos deixarmos levar pelas distrações e as forças contrárias que tentam nos seduzir", afirma Rubens.

As experiências serão divulgadas no blog Depois da Curva (www.depoisdacurva.com.br), desenvolvido especialmente para o projeto.

"Queremos que nossos leitores compreendam a real importância de viajar, explorando informações sobre o nosso dia a dia, a peculiaridade de cada local, seja nas belezas naturais ou a cultura de um povo. Vamos fomentar a prática de Ecoturismo, como forma de preservarmos o ambiente que visitamos, preservar sua cultura e proporcionarmos o desenvolvimento das comunidades", finaliza Manuela.

Acompanhe o casal Linhalis em www.depoisdacurva.com.br
contato@depoisdacurva.com.br



Oxford Jeep Parts

Completa linha de direção, suspensão e freios para as linhas Nissan, Mitsubishi e Toyota

Promoção de rodas Rodabrás 15"x8" 5 furos - R\$ 190,00



www.oxfordbr.com.br
Av. Dr. Armando Sales Oliveira, 123 - Bairro Taquaral - Campinas/SP
Contato: (19) 3255-6279

PREPARAÇÃO DO PACATO

Por Rubens Linhalis

“A preparação do carro foi algo muito prazeroso de se fazer. Consistia em duas grandes frentes de trabalho: Uma foi a revisão mecânica, afinal o carro tem que ser muito confiável. A outra seria a adaptação e instalação de acessórios.

A escolha por uma Toyota SW4 não foi por acaso, queríamos um carro de baixo custo, de manutenção simples e com disponibilidade de peças. O “Pacato” é de 1997 e, quando foi comprado, estava com 150 mil km rodados. Por falta do histórico das manutenções realizadas, foi passado um pente fino. Fiz uma lista de quase 70 itens a ser revisados, substituídos ou regulados.

Algumas peças foram compradas em concessionária, mas a maioria foi importada. Nos EUA, o modelo

do nosso carro é chamado 4Runner, e tem muitos deles rodando até hoje. Busquei sempre utilizar peças originais, quando não, de fabricantes de primeira linha. Também fizemos upgrade de suspensão, instalando um kit de maior resistência que elevou o carro em 2”, e colocamos um jogo de pneus novos. Após reunir todas as peças em casa, enviamos o carro a uma oficina especializada onde foram feitas as grandes manutenções. Algumas coisas mais simples eu mesmo fiz em casa. Iremos levar algumas peças sobressalentes conosco durante a jornada.

É interessante frisar que alguns acessórios nós já tínhamos, pois usávamos para acampar. Nossa barraca de teto e geladeira automotiva são os que destacamos. Dos equipamentos para o carro, acredito que estes sejam os que mais requerem investimento”.

As adaptações e acessórios mais relevantes para nossa jornada:

- Kit Lift 2” IronMan;
- Bateria estacionária 115Ah;
- Armários no interior do carro;
- Bagageiro;
- Geladeira de 41 litros que funciona em 12/24v ou 110/220v;
- Inversor de energia;
- Galão de água potável de 20 litros;
- Galão de água de 26 litros (2 unidades);
- Cozinha de camping completa (fogão, pratos, panelas, talheres);
- Cadeiras e mesas de camping;
- Toldo Lateral 2m x 2,5m;
- Barraca de teto 1,40m x 2,20m ;
- Par de faróis de milha Hella.

Trailer You Tube: <https://www.youtube.com/watch?t=12&v=ucbQeUWictE>



Casal Linhalis: uma experiência de vida



**Acredite,
sua ligação
faz milagres.**



 twitter.com/aacd

 facebook.com/ajudeaacd

Se você acredita,
nossas crianças
também acreditam.

Para doar ligue:
0800 771 7878
ou acesse aacd.org.br



vida é movimento

VETERANOS – UNIMOG 404 S 1973

FORÇA SEM LIMITE

UTILITÁRIO ALEMÃO HABITA O IMAGINÁRIO DE OFF-ROADERS EM TODO O GLOBO TERRESTRE. MUITO FORTE E VERSÁTIL, ESSE PEQUENO GIGANTE COMPROVA A FAMA CONQUISTADA MUNDO AFORA..

Por RICARDO (ANGOLANO) LOUSA
FOTOS RICHARD BERINE



/// E lá estávamos nós nas estradas de terra em Angola, na África, nos trechos de lama e buracos, com nossos Land Rover e jipes atolados. Essa era a nossa rotina

diária de ir às cidades vizinhas, todas ligadas por estradas de terra mal conservadas, quando lá vinham eles, os Unimog do exército de Portugal.

Aqueles pequenos caminhões de caráter imponente e até arrogante, passavam por nós 'rasgando' os atoleiros que tanto nos castigavam como se não existissem, e assim iam embora, sumiam no horizonte, cumprindo sua missão de defender a pátria"

O comerciante do ramo de pneus, Ricardo (Angolano) Lousa, 42, começa a contar a história de seu 404 S, lembrando os relatos que ouvia nas rodas de conversa do pai – Antônio Pereira Lousa - e dos tios, quando ainda moravam em Angola, na África, nos anos 60 e 70.

"Minha mente ia longe e assim, desde pequeno, nascia a minha paixão pelos Unimog", comentou.

Após alguns anos Ricardo adquiriu seu primeiro 4x4 e começou a fazer trilhas e aquilo que para o pai e os tios era cotidiano, para Ricardo se tornou diversão. Mas sempre sonhando em um dia ter seu próprio Unimog.

Depois de alguns anos sendo proprietário de veículos 4x4 de todo tipo, Ricardo começou a busca pelo tão sonhado veículo. A procura terminou há dois anos, quando realizou seu sonho, trocando um jipe Engesa por esse Unimog modelo 404 S, 1973.

O curioso foi que ao propor negócio ao ex-proprietário do Unimog, ele disse o seguinte: Eu quero trocar pela sua Engesa, pois eu quero um veículo bom para fazer trilha. Mal sabia ele



Curto e grosso: que 4x4 tem um curso de suspensão, vão livre e reduzida tão forte como um bom Unimog?



O poderoso guincho MB modelo C

que possui uma lenda nas mãos; um dos projetos off-road mais bem sucedidos da história, um ícone da indústria alemã.

Quando ele chegou estava bem abandonado e com ar triste, mas dava pra ver que era um guerreiro aguardando nova convocação para poder fazer o que ele faz de melhor, ou seja, os caminhos off-road.

Logo que chegou Ricardo deu início a restauração. Ele retirou a cabine e a carroceria, mandou jatear, encurtou a ponta do chassi e carroceria deixando ele mais curto e com um ângulo de saída de 80 graus.

Depois pintou de amarelo padrão Mercedes Benz e adicionou pneus agrícolas 14,5" x 20"

Na sequência substitui as molas e amortecedores originais por outros de maior curso. "Fiz um lift de carroceria e cabine para poder acomodar seus grandes sapatos (os pneus)", comentou.

Foram adicionados novos medidores, faróis de milha e caixa de ferramentas.

Seu motor a gasolina original foi logo substituído por um poderoso MWM 6 cilindros Sprint 4.2 turbodiesel que conferiu o fôlego que ele precisava



Loja especializada em veículos off road
Peças novas, usadas e reconcondionadas

WILLYS - TROLLER - TOYOTA - FORD ANTIGO
Serviço especializado & Loja virtual

Tel: (11) 3765-0041 / 3765-0052

Nextel: 5*20821

Fax: (11) 3765-3127

“”

**MAL SABIA
ELE QUE
POSSUÍA UMA
LENDA NAS
MÃOS**





Note só ângulo de entrada desse pequeno titã. Equipado com motor MWM Sprint 4.2 turbo diesel e com uma das transmissões mais parrudas do planeta, O 404 pode, literalmente subir em paredes



tornando-o ainda mais poderoso.

Esse veículo possui um guincho Mercedes Benz modelo C mecânico instalado na dianteira, porém por seu peso excessivo foi reinstalado na traseira e seu antes acionamento mecânico foi substituído por um sistema hidráulico.

Na frente foi instalado um guincho hidráulico de 20.000 lbs, "tocado" por uma poderosa bomba hidráulica de 90 L/min.

O trem de força não teve nenhuma alteração pois este é um dos pontos fortes do Unimog, com seus consagrados eixos portais e seu câmbio robusto, nada precisou ser melhorado.

Com uma excelente altura livre do solo e bloqueio 100% nas quatro rodas, os eixos do Unimog são um caso a parte.

Foi instalado em seu câmbio uma segunda caixa de marchas - original do Unimog, chamada de crawler gear - em tradução aproximada um super caixa de redução.

Para se ter uma ideia da força empregada a primeira marcha do Unimog 404 tem relação de 1:18 e com o acionamento da crawler gear ela passa para 1:48, um absurdo de força! É um carro ideal para escalar erosões e subidas íngremes de pedra.

"Hoje me sinto realizado como

Esse 404 ganhou vida nova pelas mãos de seu proprietário. Uma máquina eficiente de off-road de verdade

HD 4x4
ENGENHARIA

KIT FLUTUANTE REFORÇADO
Jeep - Rural - F75 - F1000 - Engesa 1 - Silverado - Toyota - Engesa 1 e 2

CONJUNTO PARA REDUZIDA REFORÇADO
Fabricado em aço forjado

GUINCHO MECÂNICO
Cap. 6 Ton. Redução 58:1

PREÇOS IMPERDÍVEIS



Ricardo Angolano e seu querido "Monitor"

meu Unimog 404 fazendo trilhas, passeando e chamando a atenção das pessoas por onde eu passo", disse com orgulho.

Ricardo decidiu compartilhar seu sonho e buscar outros aficionados. Em parceria com os amigos Fabio Evangelista e Ilídio Guerra criaram a comunidade Unimog Brasil no facebook e, em apenas 8 meses, já somam quase 400 seguidores. Veja mais aqui: <https://www.facebook.com/groups/unimogbrasil/?fref=ts>

"Temos em nosso grupo proprietários de todos os modelos de Unimog, desde os pequenos e marrentos 411 passando pelo simpático e eficaz 404, até os monstrinhos como 406, 416 e U1300. Nosso ideal é que o Brasil saiba mais sobre, este lendário veículo. que através das gerações seguem encantando as pessoas.

Como diz um amigo meu "Dizem que eles existem, mas na verdade eles já estão entre nós", informou com bom humor Unimog: uma lenda, uma paixão.



Para se ter uma ideia da força empregada a primeira marcha do Unimog 404 tem relação de 1:18 e com o acionamento da crawler gear ela passa para 1:48, um absurdo de força!

MELIANI



MANUTENÇÃO E
RESTAURAÇÃO DE
VEÍCULOS ANTIGOS
E MILITARES



WWW.MELIANIQT.COM

11 5072-3415

PAPO OFF-ROAD – VIAJANDO SOZINHO

ANTES SÓ DO QUE MAL ACOMPANHADO

Finalmente aquela expedição longa que você tanto sonhou se tornou possível. Apenas um problema: nenhum companheiro em outro veículo pode ir com você. Resumindo, ou você encara a aventura sozinho (num único veículo) ou abandona a ideia.

POR LUIS FERNANDO CARQUEIJO | Fotos ARQUIVO 4X4



“

**ESTUDE A
REGIÃO QUE
VISITARÁ.
PLANEJAMENTO
É TUDO!**

Talvez a regra número 1 do off-Road seja não ir só e na minha vida profissional foram inúmeras vezes que tive de viajar sozinho por lugares e situações inóspitas, isoladas e até mesmo perigosas.

Recente estive no Jalapão, TO e Lençóis Maranhenses, MA, acompanhado só por mais uma pessoa no carro, um inglês que só sabia falar umas dez frases "pré-montadas" em português. E assim nasceu essa matéria.

PLANEJAMENTO É TUDO

Estude a região que visitará, incluindo tipos de terreno, dificuldades off-road mais comuns, condições climática, disponibilidade de serviços para seu 4x4, hospedagem e alimentação (caso não esteja indo num esquema de "dormir e cozinhar no carro"), cidades e rodovias próximas, mapas, informações de GPS etc. Viajar requer planejamento e numa viagem só os cuidados devem ser muito maiores.

TIPO DE TERRENO E EQUIPAMENTOS DE RESGATE E REMOÇÃO

Você resolve ir para uma região que é um deserto de areia e decidiu não levar pranchas de desatolamento. Você não entendeu onde está se metendo... Analise os principais e mais difíceis terrenos e obstáculos que irá encontrar e leve os equipamentos e utensílios adequados para poder remover o veículo sozinho.

Jamais pense que por ter um bom guincho instalado, que poderá só se safar de todas as encrencas. Para ilustrar, apenas dois exemplos:

1 - No "tal" deserto de areia você provavelmente não encontrará um ponto de ancoragem para colocar o



Os velhos mapas são sempre bem vindos



Saber usar o GPS é essencial aos aspirantes à aventureiros



Conheça, leia e pesquise o tipo de terreno por onde passará. Acredite, isso fará toda a diferença na viagem

Coloque Mais



Na sua Vida

Para Você, Seu 4x4 e Sua Família



Cadastre seu Email em nosso Site e receba a divulgação dos Passeios, Viagens e Expedições

cabo do guincho; 2 - imagine uma situação onde "puxar" o carro para a frente simplesmente não seja uma opção, ou seja, a condição ideal é puxar o veículo para trás.

Portanto, pranchas, âncora, hi-lift, tifor (uma espécie de guincho com acionamento no "braço"), cintas, patescas e manilhas devem fazer parte da sua lista de equipamentos. E, claro, saber usá-los também.

MAPAS E GPS

Confira se os mapas instalados em seu GPS são atualizados e, principalmente, se são confiáveis. E não deixe de carregar os velhos e bons mapas em papel. Muitas vezes, estudar uma região muito ampla numa tela de GPS se torna uma tarefa ingrata ou impossível. Mas, para eles também escolha bons e confiáveis mapas.

O VEÍCULO

Seu 4x4 fará todo o trabalho pesado e sujo, portanto ele precisa ser adequado para suportar as condições a que você pretende submetê-lo. Se você vai cruzar o Pantanal ou os Lençóis Maranhenses na época das "cheias", um veículo moderno, repleto de eletrônica e sensores pode não ser a melhor opção. Se você for atravessar 800 km no deserto patagônico um veículo antigo e desgastado pode não ser a melhor escolha.

Cuide da manutenção preventiva dele com afino e atenção. Uma verificação minuciosa em oficina e profissional que entenda o que é uma aventura pode lhe render uma confiabilidade acima da média.

É importante levar a peças de reposição mais comuns ou aquelas que normalmente quebram com mais frequência, além de filtros, correias, pastilhas, fluídos e lubrificantes adequados, fusíveis, lâmpadas, etc.

As condições de terreno podem



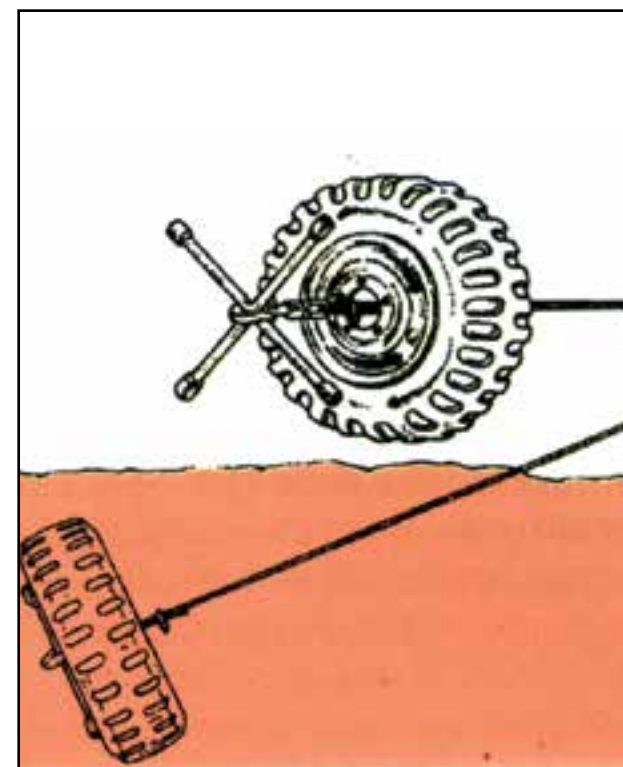
Luis tentou se safar do atoleiro na areia com a técnica de enterrar o estepe



Evite formar ondas fortes nas travessias



Patesca: desmultiplique o trabalho do guincho



Desenho com detalhe da técnica utilizada



O guincho manual Tifor



Anilhas, patesca, luvas e correntes



Cinta de reboque com as pontas reforçadas



O bagageiro ajuda demais em viagens

ajudar a determinar a necessidade ou não de outros itens. Por exemplo, você escolheu uma aventura pela Transamazônica na época das chuvas, com muito barro pela frente, pense em levar utensílios que permitam lavar o radiador, lubrificantes (graxa) para terminais, cruzetas, etc. ou um pneu estepe adicional, etc, que se fazem necessárias nessas condições.

ASSUMIR RISCOS

Se o objetivo principal é cumprir toda a aventura e todo o roteiro planejado, não dê bobeira. Sabe aquela poça de lama mais profunda e convidativa? Evite.

A brincadeira pode te tomar tempo para resolver ou te deixar numa situação sem solução ou ajuda externa. Dormir dentro de um carro à espera de ajuda causa grandes atrasos, sem contar o extremo cansaço físico.

Certa vez atolei numa duna e a cidade mais próxima estava a 54km de caminhada pela praia (algo como 12hs em ritmo bom). Minha sorte foi conseguir um contato por rádio e um sinal inesperado no celular. Passei minha localização para minha equipe em São Paulo que se mobilizou para arrumar ajuda perto de onde eu estava (Praia do Cassino, RS mais de 1600 km de SP). E lá se foi um Jipeiro desconhecido, mas sempre amigo e companheiro, para me buscar, saindo de sua cidade às 23 horas de uma noite chuvosa e com previsão de tempestade, que acabou chegando às 02hs da madrugada quando já estávamos seguros na cidade.

COMUNICAÇÃO

Manter as pessoas que te conhecem informadas de seus passos é fundamental. Quando a situação aperta de verdade, não há outro jeito: você precisa da ajuda de alguém. E se algo pior acontece com você, a ausência de "notícias" pode disparar uma "busca" baseada na sua última



“”

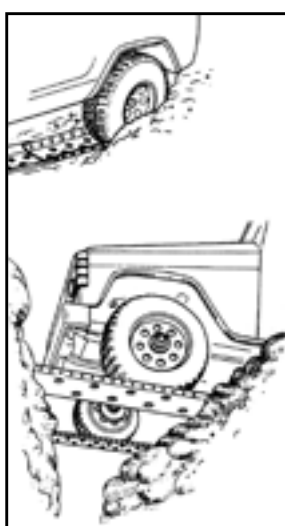
**SABE AQUELA
POÇA DE
LAMA? EVITE!**



Ficar no meio do nada pode acontecer...



Evite perder tempo numa encrenca evitável



A prancha de desatolamento deve ser fixada com a máxima precisão, se não...

localização conhecida e o seu plano para o próximo destino.

Não tenho uma história dessas para contar, mas, me lembro bem das inúmeras vezes que, não tendo respeitado esse procedimento ao pé da letra pensei que se algo mais sério me acontecer nesse lugar, simplesmente nunca mais serei achado rsrs. E é verdade. Pense que as pessoas que gostam de você não merecem esse sofrimento. Além do que, eles é que poderão fazer toda a diferença no seu resgate.

Portanto, tenha ferramentas de comunicação. Entenda a cobertura da telefonia celular na região em que você vai. Tenha um bom aparelho e o mantenha carregado (tenha carregadores veiculares). Instale um bom rádio, potente e com boa antena externa para poder buscar ajuda através de um rádio amador ou simplesmente alguém que esteja em alguma frequência (aprenda a operar os recursos do seu rádio!). Se o lugar que você vai é realmente muito isolado, considere utilizar (pode ser através de locação) um sistema de telefonia por satélite e um rastreador por satélite (o mais famoso e comum é o Spot, mas existem outros). Esses dispositivos possuem cobertura em quase todo o planeta, mas existem

Land Center
OFICINA ESPECIALIZADA
E INDEPENDENTE
Comércio de Peças, Acessórios,
Serviços e Veículos Land Rover

- Restauração
- Funilaria
- Pintura
- Diagnósticos eletrônicos

Oficina: 11 5631-8107
Peças: 11 5631-1700
11 5631-1760

www.landcenter.com.br
contato@landcenter.com.br

Avenida Interlagos, 3800 - São Paulo - SP



Quando você está sozinho pense sempre em "preservar" o seu equipamento

áreas de "sombra".

Quando encontrar outros aventureiros pelo caminho, compartilhe com eles seus planos e caminhos. Desses simples comentários podem surgir ajudas (e dicas, claro!) valiosíssimas. O mesmo vale para as pousadas e restaurantes pelas quais você passe pelo seu roteiro. Serão mais e mais pessoas que sabem algo de você.

O JEITO DE DIRIGIR E USAR OS EQUIPAMENTOS

Quando você está sozinho pense sempre que "preservar" o seu equipamento é fundamental. Estamos falando do carro e de todos os equipamentos necessários para completar sua aventura.

E no caso do seu carro, o jeito de dirigir faz toda a diferença. Conheço bons pilotos off-road que, embora hábeis, conduzem como se estivessem com raiva do carro... Utilizam de mais força do que é necessário, não se preocupam como deveriam com pancadas na parte inferior, não pensam em como superar os obstáculos e, ao mesmo tempo,

conservar e preservar o equipamento.

Treine constantemente um jeito de dirigir mais leve, pense no que você pode fazer para preservar ao máximo o equipamento e os itens vitais. Tenho a certeza que você vai descobrir inúmeras técnicas para fazer diferente e melhor.

Técnicas mais apuradas de utilizar a embreagem (evitando "trancos" fortes na transmissão), formas corretas de transpor alagados (e não gerar grandes "splashes" que podem comprometer a parte elétrica/eletrônica do veículo), saber dosar o acelerador em erosões e terrenos irregulares, entender a forma correta de troca de marchas, aprender a utilizar o guincho de forma correta (e segura) e tantas outras técnicas podem fazer com que você consiga manter seu equipamento íntegro e funcionando.

Espero que tenham sido boas dicas. Boas aventuras e, de preferência, não vá sozinho...

Luis Fernando Carqueijo - lfcarrq@trailway.com.br
Se auto define como um sujeito monotemático: se diverte com off-road, trabalha com off-road e os amigos são do off-road



Dirigir com leveza ajuda a manter a máquina íntegra e milhares de quilômetros seguros

Vá cada vez mais longe com a linha Bardahl Off-Road.

www.lojabardahl.com.br

O PORTAL DO TEMPO

Entusiastas paulistas realizam o 1º Heritage Rally Brasil; uma aventura para proprietários de Series I, os clássicos Land Rover feitos entre 1948 e 1958

Por AUGUSTO CARVALHO
FOTOS EDUARDO ROCHA

W Tudo começou no dia 1 de Setembro de 2013, quando ocorreu o 1º encontro Land Rover Series I - os primeiros modelos fabricados pela marca entre 1948 e 1958 -, realizado no Parque da Luz com Fernando Prado Ferreira, Claudio Romi e Hilton Mendes como organizadores.

Foi lá que surgiu a semente do 1º Heritage Rally Brasil, em uma conversa com o amigo Bigo Berg, dono de vários exemplares Land Rover Series e também excelente restaurador. Planejamos datas e decidimos convidar outros entusiastas através do facebook.



“

**ACHARAM QUE OS
MAIS “VELHINHOS”
NÃO AGUENTARIAM**



Foram três dias de muito prazer e off-road ao estilo antigo, mas com todo o charme inglês



Belo roteiro escolhido para a realização do Heritage Rally Brasil

Os mais céticos achavam que os "velhinhos" não aguentariam a viagem, mas mesmo assim seguimos e conseguimos formar um grupo com 6 veículos e aventureiros dispostos a encarar o desafio de rodar por estradas de terra, por vezes asfalto, durante 3 dias.

No dia 15 de Maio os veículos se alinhavam na sede do Land Rover Experience, localizado no Hotel Histórico Fazenda Dona Carolina em Itatiba, SP.

Entre os participantes, Andrey Henrique e seu pai Ademir, Joao Gonuti, Jefferson Romanholi e seu filho Gabriel, o carioca Marcos Barreiros e eu estávamos prontos para partir.

Com idade média de 62 anos, os 5 veículos pareciam estar em boa forma, mas será que aguentariam a aventura? Bem, tínhamos uma carta na manga. O editor da Eurobike magazine nos acompanhou com toda a equipe de reportagem em seu Defender 110, a Dolores, carinhosamente apelidada de "cuidadora de idosos".

Com o apoio da Marba e Eurobike



Eis um comboio realmente muito especial

Magazine, conseguimos uma excelente cobertura fotográfica e filmagem, inclusive com o uso de um drone.

A idéia era de seguir até Monte Verde no primeiro dia, apenas por estradas vicinais ou de terra, e conseguimos atingir o objetivo mesmo com alguns erros de navegação.

Paramos para um pic-nic e

reabastecimento em Atibaia, onde encontramos com nossos amigos e aventureiros Bob Ager e Grace Downey, que viajaram o Brasil e o mundo com seus veículos Land Rover.

Após Atibaia seguimos no sentido de Piracaia, beirando a represa e seguimos sentido a cachoeira dos Pretos. Encaramos alguns trechos

San Marino RACE
no limit for adventure

MANOFLAS	TAPETES	CAPAS DE ESTEPE	BANCOS					
TOLDOS PARA JEEP/TROLLER	CINTOS	PROTETORES DE SANTO ANTONIO						
VOLANTES			todas as modelos podem ser revestidos em tecido, couro nas cores preto, cinza, azul, vermelho, amarelo, bege e verde					
			WWW.SANMARINORACE.COM.BR			fone: 11 4526.1057		
						vendas@sanmarinorace.com.br		



Os valentes ingleses se portaram muito bem, encarando subidas fortes, buracos e solavancos



A inconfundível parte frontal do Series I



Logo do Land Rover Series One Club



A mensagem do clube é clara: curta seu Series



O importante é a viagem e não o destino...

com um pouco de lama, pontes em estado precário e os valentes ingleses se portaram muito bem, encarando subidas fortes, muitos buracos, pedras e solavancos sem o menor sinal de fadiga.

Ao anoitecer já nos aproximávamos de Monte Verde quando um dos carros não quis mais ligar. O Series 1955 de Jefferson não dava partida. Logo o Andrey foi verificar o que acontecia e verificou que não havia faísca nas velas. Experiente, pois junto com o pai montou e remontou o seu Series várias vezes, começou então a busca pela causa do problema e meia hora depois descobriu que um fio de uma das 3 chaves gerais havia se partido.

Um pouco adiante foi a vez do jipe do próprio Andrey dar um susto. Prevenido, ele já trazia algumas peças de reposição para o seu Series ano 1957 e rapidamente estava em movimento.

Já era noite quando entramos felizes pelo portal de Monte Verde, logo seguimos para o aconchego de nossa casa e após 12 horas de percurso, o merecido descanso de carros e aventureiros finalmente havia chegado.

No Sábado optamos por fazer um percurso leve para encarar o segundo dia e poupar os carros. Verificamos fluidos, tomamos café e seguimos para Gonçalves, distante 40 km por estradas de terra. Com a companhia de minha esposa Ana Claudia e filhos Felipe e Julia, nosso comboio ficou ainda mais completo.

O caminho é muito bonito, com belas paisagens dos vales, áreas de reflorescimento e algumas pontes de madeira a serem cruzadas.

Encontramos uma bela parada na fazenda Esperança, que oferece um almoço estilo mineiro bem caprichado e com preço justo. Tiramos algumas fotos e colocamos a conversa em dia.

Seguimos um pouco mais e nossos amigos Marcos e João optaram por seguir de Gonçalves direto para casa pelo acesso asfaltado com a rodovia Dutra.

O TÚNEL DO TEMPO EXISTE!

Por Junior Teixeira



"O Augusto Carvalho me ligou no sábado de manhã perguntando se eu já estava em Monte Verde, pois com o 3G ruim naquela região de MG, nossas mensagens se desconstruíram nos dias anteriores.

Saí de SP ao meio dia pela Fernão Dias, e fui até Camanducaia para fazer o caminho por terra, que imaginei que eles fariam na esperança de alcançá-los.

Parei na Fazenda Esperança para tomar o único e imperdível suco de banana com limão, e a senhora me disse que o grupo tinha almoçado e saído dali há 1 hora.

"Estavam perto!", pensei e segui rumo à Gonçalves!

Na esquina da estrada municipal que dá acesso para a Pedra do Jair, há uma ligeira elevação nesse ponto, diminuiu a velocidade para pensar se subia na Pedra.

Em fração de segundos, quando olho adiante, vejo abrir um portal do tempo e de lá surgirem da poeira, três Series I num comboio maravilhoso.

Eu jamais esperaria encontrá-los bem na esquina da entrada para a Pedra do Jair, mesmo porque eu imaginava que iria alcançá-los num ponto qualquer dos 45 km de terra entre Camanducaia e Gonçalves, MG, e não ver surgir de uma fenda no tempo, com um comboio vindo diretamente de 1950!

"Isso tudo" durou alguns segundos, mas foi sensorial o que vivi dentro do Magaiver - meu Defender 90.

Dali em diante tive o prazer e a honra de puxar o comboio na Pedra. Quando chegamos abracei todos eles, sobreviventes do tempo, e usei uma palavra para descrever ao Augusto como foi tal encontro: Antológico!

São encontros como esse que mantêm a lenda viva!



Belos cenários foram uma constante em todo o trajeto. Imagine que alegria poder vivenciar a experiência de uma aventura à bordo de máquinas com, em média, de 62 anos. Um verdadeiro túnel do tempo



Os participantes do Rally fazem pose para foto. Parabéns pela devoção e coragem dessa galera que restaura e usa seus clássicos

Após uma gostosa conversa na base da Pedra do Jair, onde fomos apresentados à proprietária Luziana, retomamos a estrada para Monte Verde.

Para celebrar nosso segundo dia de aventura preparamos uma bela Lasanha de Mortadela, regada com um belo vinho Tinto.

No Domingo, acordamos e, após revisar os carros, seguimos nosso

rumo com destino a Itatiba. Ficamos impressionados com os nossos bravos veículos, que mesmo com idade avançada não apresentaram nenhum problema significativo e chegaram rodando firmes e fortes em casa.

Resumo da ópera? Seja guardado na garagem ou rodando por aí, curta o seu veículo clássico da forma que lhe melhor convier, o importante não é o destino, mas sim a jornada!"



Test-Drivers | Propagandas | Corporativos | Reportagens | Day-Use | Eventos

NOVIDADE !!!

Curso
conhecendo
meu 4X4



Mairinque - SP www.fazendaterradamata.com.br [facebook/fazendaterradamata](https://facebook.com/fazendaterradamata) Tel.:(11) 2533-7761



curtafenajeep

fenajeep.com

SE BEBER NÃO DIRIJA



De 3 a 7 de Junho em Brusque

A emoção vai acelerar novamente.

Rally | Passeio 4x4 Radical | Passeio Expedition

Salão Off Road | Gaiola Cross | Jeep Indoor

e muito mais!

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO

